



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, realizada dia 30 de Maio de 2019, de conformidade com a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

AOS TRINTA DIAS DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE (2019) realizou-se a presente **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, de conformidade com o que preceitua a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, sob a **Presidência** do Vereador **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Muito bom dia. É uma satisfação receber a todos nessa Câmara Municipal. Declaro aberta a Audiência Pública para a apresentação de relatórios pela Secretaria Municipal de Saúde, referentes ao 1º quadrimestre do exercício do ano de 2019, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal. Gostaria de convidar a integrar a Mesa de autoridades dessa Audiência Pública o Sr. Marcos Palermo, secretário municipal de Saúde, a Sra. Vanessa Barbuto, chefe de gabinete, também, da Secretaria Municipal de Saúde, a Sra. Izaulina Jacomazi, diretora de Gestão Administrativa e Financeira da Secretaria Municipal de Saúde, a Sra. Crislaine Mestre, diretora de Gestão de Cuidados Ambulatorial da Secretaria Municipal de Saúde e, também, o Sr. Fausto Sposito, diretor de Gestão e Cuidado Hospitalar. Eu quero dizer que é uma honra, Sr. Secretário, juntamente com a sua equipe, estar recebendo vocês aqui na Câmara Municipal e, também, cumprimentá-lo pelo esforço que vem realizando à frente da Secretaria. Nós sabemos que é uma pasta muito dinâmica, mas, também, percebemos os esforços que Vossas Excelências têm feito à frente dessa Secretaria. A Câmara também tem procurado andar de mãos dadas, né, junto com vocês nessa luta. Eu, particularmente, tenho travado aí algumas lutas para que a nossa população tenha um atendimento melhor na saúde pública de São Carlos. Eu gostaria de... Eu gostaria de conceder, então, inicialmente a palavra ao secretário municipal, o Sr. Marcos Palermo, para que o senhor possa fazer a sua apresentação. Não vamos limitar. Eu acho que uns dez minutos? Está bom? Se precisar, estendemos um pouco mais. Se terminar antes, também não tem problema. Gostaria de anunciar, também, aqui, a sempre presença do Eduardo Barbeta, assessor do nobre vereador Leandro Guerreiro. Eu gosto de destacar, porque o Eduardo não perde uma... um dos nossos trabalhos aqui, não é? Não é Audiência Pública, acho que todos os trabalhos que a gente tem realizado nessa Câmara Municipal, a presença do Eduardo tem sido constante, inclusive tem participado, até colaborando com algumas perguntas, então, muito obrigado, Eduardo, também demais funcionários da Secretaria de Saúde e da Câmara também, sejam muito bem-vindos para essa Audiência Pública. Com a palavra, o secretário Marcos Palermo. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO**: Bom dia, Sr. Presidente, bom dia a quem nos assiste, a quem prestigia essa Casa, aos nossos queridos funcionários da área financeira, ao Danilo, à Andreia, à Ju, ao nosso querido Eduardo, a toda equipe da Saúde, né, da diretoria da Saúde, à Vanessa, ao Fausto, à Crislaine e à D. Iza, enfim, nós vamos apresentar, então, hoje, o fechamento do quadrimestre, na questão orçamentária do município onde foram empenhados o dinheiro da Saúde, o que tem sido feito, o que tem evoluído, o que tem que melhorar nessa questão, enfim, mas eu deixo bem essa parte técnica para nossa equipe. Eu gostaria de chamar a Sra. Iza, representando a nossa diretora financeira do orçamento do município para poder fazer as apresentações dos índices, dos números, muito obrigado. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Com a palavra, então, a Sra. Iza Jacomazi. **SRA. IZAULINA DE LURDES ALVES JACOMAZI**: Bom dia a todos, presidente Lucão, aos demais membros dessa Casa, aos nossos ouvintes e aos presentes. Vamos fazer a apresentação do 1º quadrimestre de 2019. Começamos, como sempre, pela receita,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

falando dos recebimentos de Fonte 5 do governo federal. Durante o 1º quadrimestre, recebemos para o bloco de assistência farmacêutica, R\$ 286.829,96. Isso implica em um recebimento mensal de R\$ 71.707,49. Recebemos pela atenção básica, um total de R\$ 3.240.415,72, sendo que para o PAB fixo foi R\$ 1.950.120,00; e o PAB variável R\$ 753.681,72; para os agentes comunitários de saúde, R\$ 416.014,00; e para a Saúde bucal, R\$ 120.600,00. Recebemos para o bloco de média e alta complexidade, no 1º quadrimestre, um total de R\$ 15.514.970,68, sendo que, para a média e alta complexidade, o teto financeiro, foram R\$ 13.873.082,60. Do Faec para ações estratégicas recebemos R\$ 15.191,13; e do Faec para nefrologia, recebemos um total de R\$ 1.171.696,95; e para o Samu, R\$ 455 mil. No bloco de Vigilância em Saúde, recebemos um total de R\$ 447.762,62; vigilância em Saúde, R\$ 80.490,51; assistência complementar para os agentes de controles de endemia, R\$ 206.250,00; para o núcleo hospitalares de endemia, R\$ 15 mil; e para as ações de prevenção de DST/Aids, nós recebemos R\$ 96.139,11; e para a Vigilância Sanitária, R\$ 49.883,00. As transferências do Ministério da Saúde de investimentos, recebemos, nesse 1º quadrimestre, para a estruturação da atenção à saúde bucal, R\$ 90 mil; e para a estruturação da rede de atenção básica da saúde, R\$ 13.500,00; um total de R\$ 103.500,00. Recebemos o total de transferências do governo do estado de R\$ 240.471,00, sendo que R\$ 10 mil são das comissões intra-hospitalares de transplantes: para o Hiperdia, R\$ 30.471,00 e recebemos em custeio, para aquisição de insulina glargiana (sic), R\$ 200 mil. O total de receita contabilizada pela Saúde recebida pelo ministério e pelo estado dá R\$ 20.031.225,52. O total de assistência farmacêutica, R\$ 286.829,96. Atenção básica: R\$ 3.240.415,72. Média e alta complexidade: R\$ 15.514.970,68. Vigilância em Saúde: R\$ 447.462,62. Investimentos: R\$ 103.500. Rendimento e depósitos bancários das aplicações, o dinheiro fica todo aplicado: R\$ 197.575,54. Transferências do governo do estado: R\$ 240.471,00. Passamos agora para os repasses, para os pagamentos. Fizemos um repasse, especificamente, a gente especifica toda vez a Santa Casa, que é o dinheiro que a gente mais gasta, né? Então nós tivemos um total de repasse para Santa Casa, nesse quadrimestre, de R\$ 23.039.255,95, sendo que, em janeiro, tivemos R\$ 3.773.099,68 de recurso federal; de recurso estadual, R\$ 20 mil; de recursos municipais, R\$ 2.481.630,00. Totalizando, em janeiro, R\$ 6.274.729,68. Em fevereiro, tivemos R\$ 3.291.089,29 de recurso federal; R\$ 1.831.630,00 de recurso municipal. Totalizando R\$ 5.122.719,29. Em março, tivemos de recurso federal, R\$ 3.272.457,78, de recurso federal; e de recurso municipal, R\$ 3.269.618,10. Um total, no mês de março, de R\$ 6.542.075,88. No mês de abril, tivemos recurso federal, R\$ 3.268.101,10; e de recurso municipal, R\$ 1.831.631,00, sendo o total de R\$ 5.099.731,10. Um total de recurso federal no quadrimestre de R\$ 13.604.747,85; de recurso estadual, R\$ 20 mil, de recurso municipal, R\$ 9.414.508,10. Aí nesse 'slide' também consta uma explicação, dizendo que nós pagamos, em janeiro, um valor maior de recurso federal, de R\$ 469.234,42, que referia-se a um faturamento do SUS de competência de fevereiro de 2018, apresentação 2019. Por que isso? Porque foi feita uma nova contratualização em março, e a Santa Casa, em 2018, passou a receber de outra maneira, só que nós não tínhamos orçamento para empenhar isso em 2018. Então, nós empenhamos em janeiro e pagamos em janeiro. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** O presidente fez uma pergunta aqui para nós. Na composição dos recursos que nós recebemos Fonte 5, Fonte 1, Fonte 3, quanto representa o estado? **SRA. IZAULINA DE LURDES ALVES JACOMAZI:** Vai ter um 'slide' que vai falar isso. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Em percentual. **SRA. IZAULINA DE LURDES ALVES JACOMAZI:** Vai ter 'slide', tá, Lucão? Vou colocar essa colocação. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Obrigado. **SRA. IZAULINA DE LURDES ALVES JACOMAZI:** O recurso municipal de janeiro tem um total a mais de R\$ 650 mil, porque, no final do ano, nós tivemos problemas com dinheiro e nós repassamos o extratexto só em janeiro de 2018 e 2019.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

SR. MARCOS ANTONIO PALERMO: O presidente está perguntando, esses recursos de emendas parlamentares, para nós divulgarmos a parceria que mostra que quando o Executivo tem a parceria com o Legislativo as coisas fluem. **SRA. IZAULINA DE LURDES ALVES JACOMAZI:** E aí, no mês de março, nós temos um valor grande de Fonte 1, porque essa Casa passou várias emendas parlamentares, né? Então, a gente teve R\$ 189 mil da emenda do Lucão, um aparelho de ultrassonografia para cardiologia, R\$ 600 mil, a emenda de Dimitri Sean e da Cidinha do Oncológico para melhoria nos serviços prestados pelo SUS, R\$ 400 mil, que foi o convênio repassando duodécimo, ou seja, o duodécimo da Câmara, foi passado R\$ 400 mil para a Santa Casa, para sala de cirurgia inteligente e mais R\$ 248.988,10 de emenda de Luis Enrique Paulino Carmelo, do Paraná, do Rodson Magno e do João Batista Muller. Tudo isso para melhorias nos serviços prestados pelo SUS. Então, nós tivemos um grande valor de emendas parlamentares, por isso que o valor no mês de março, para Santa Casa de Fonte 1, foi de R\$ 3.291.000,00. Porque, normalmente, nós só repassamos para a Santa Casa, de Fonte 1, R\$ 1.831.630,00, o restante refere-se à emenda parlamentar. E o próximo quadro também é da Santa Casa, totalizando os mesmos R\$ 23 milhões, só que a gente divide o que a Santa Casa recebe efetivamente em dinheiro, e o empréstimo que ela tem, que é descontado do nosso dinheiro, R\$ 801.181,70 por mês, certo? E aí nós vamos para o detalhamento da despesa líquida da Saúde. Nós tivemos um pagamento de folha de pagamento nesse quadrimestre de R\$ 24.170.889,36; serviço médico hospitalar, que refere-se à Santa Casa, R\$ 23.039.255,95; obrigações patronais, que é FGTS e INSS, R\$ 9.759.090,32; outros serviços de pessoa jurídica, R\$ 3.015.538,18; material de consumo, especificamente material farmacológico, R\$ 1.604.374,39; serviço médico hospitalar odontológico e laboratoriais, os contratos com laboratórios, somando 800... ai desculpa, R\$ 1.231.481,43. Tivemos de material de consumo, material hospitalar e laboratorial, R\$ 897.665,61; Auxílio- alimentação, o tíquete-refeição dos funcionários, R\$ 1.044.478,49; outros serviços de terceiros, pessoa jurídica que pagamos a Omesc, os médicos que trabalham na UPA, R\$ 962.541,65; material de consumo, gêneros de alimentação, leite e cesta básica dos servidores e dieta, R\$ 904.435,29; outras despesas decorrentes de contrato de terceirização, as contratações das faxineiras que fazem a limpeza na Saúde, R\$ 1.206.774,59; equipamento e material permanente, gastamos R\$ 1.180.030,80, sendo que, do Hospital Universitário um total de R\$ 308.990,96; obras em instalações, R\$ 324.345,64; material de consumo em geral, R\$ 200.568,68; locação de imóveis, R\$ 398.327,78; pagamento de pessoas, auxílios financeiros a pessoas físicas, o Mais Médicos, que antes eram os médicos cubanos, R\$ 331.904,67; material de consumo, combustível e lubrificantes automotivos, R\$ 191.853,23; outros serviços de terceiros, pessoas jurídicas e energia elétrica, R\$ 190.584,12; outros serviços de terceiros, pessoa jurídica telecomunicações, R\$ 164.946,74; subvenções sociais, R\$ 105.340,00; material de consumo e material odontológico, R\$ 77.237,20; de área civil, R\$ 75.638,40; manutenção de veículos, peças e serviços, R\$ 240.116,48; outros serviços de terceiros pessoa física em geral, R\$ 94.273,90; auxílio-transporte, R\$ 65.443,05; material de consumo, material de expediente; R\$ 10.546,00; auxílios, 1.501.848,10. Totalizando a despesa, nesse quadrimestre, de R\$ 72.989.530,05. Respondendo à sua pergunta, Lucão, os recursos do Tesouro Municipal, a gente investiu R\$ 53.498.741,62, 73% de Fonte 1. Do governo do estado, R\$ 209.667,44, que praticamente é porcentagem da 0,09%. Não dá 1%. Recurso do Ministério da Saúde, R\$ 19.281.120,99. Um total de R\$ 72.989.530,05. Então, o que nós recebemos de recurso do estado hoje e investimos não dá nem 1%. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Um detalhe também, né, Iza, bem colocado pelo Lucão, olha só os recursos de Fonte 1, o que o que sai do município, né, para poder oferecer o serviço. E Fonte 2, o estado, infelizmente, é irrisória. É lamentável. **SRA. IZAULINA DE LURDES ALVES JACOMAZI:** E aí nós temos o quadro, já publicado no



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

Diário Oficial, do total de despesa paga por subvenção, no 2º bimestre de 2019, onde nós pagamos na atenção básica até o bimestre: R\$ 34.864.608,07. Na assistência hospitalar e ambulatorial, R\$ 24.580.247,73. No suporte profilático e terapêutico, R\$ 869.025,15. Na vigilância sanitária, R\$ 184.962,90. Na vigilância epidemiológica, R\$ 289.982,16 até o bimestre, R\$ 60.788.826,01. Essas foram as despesas liquidadas. As despesas empenhadas totalizam R\$ 99.381.931,37. Sendo que o índice de aplicação do percentual da saúde de Fonte 1 está dando, no quadrimestre, 31,23%. É isso que o município está aplicando em saúde no momento. Essa era nossa explanação. Estou aberta a perguntas. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pode ser no final. Só gostaria de destacar aqui a presença da assessora do nobre vereador Robertinho Mori, a Aurora, que está, nesse momento, representando o vereador. E também a Liz chegou, por gentileza, estava havendo um desfalque aqui na equipe. E a Denise Braga, também, por gentileza. Nós estamos jogando aqui como dois a menos. Agora o time completou, nós vamos para cima, hein? Vamos lá! **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Bom dia a todos. Bom dia à equipe da Saúde, presidente Lucão, Eduardo, equipe da Câmara e equipe do financeiro. Então, agora, nós vamos apresentar os dados de produção da Saúde, tá? Então aqui estão os dados das Unidades Básicas de Saúde para os meses do quadrimestre de janeiro a abril, tá? Então, nós tivemos de consulta médicas das UBSs para janeiro 24.220; para fevereiro, 23.180; para março, 22.840; para abril, 22.120. De procedimentos que são curativos, aferição de pressão, entre outros, nós tivemos 7.110 em janeiro; 7.190 em fevereiro; 7.215 em março. 7.320 em abril. Consultas odontológicas, em janeiro, 4.050; fevereiro, 4.275; março, 4.309 e abril, 4.440. E procedimentos odontológicos em janeiro: 1.135; fevereiro, 1.385; março, 1.420 e 1.510, tá? Quando a gente olha para isso em relação-- **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu estava meio perdido aqui, que a impressão engoliu aqui um número. Mas, agora, deu para ver. Aqui... está engolindo um número e não estava vendo. Só aparecia 135 e 385, então vamos lá. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Tá. Então, assim, quando a gente compara, a gente vê que a gente teve uma redução na oferta por conta dos médicos cubanos que se desligaram do programa, tá? Com relação à comparação com outro quadrimestre. Unidades de Saúde da Família. Consultas médicas: em janeiro, 6.344; fevereiro, 6.224; março, 5.478 e abril, 6.191. Visitas domiciliares, janeiro, 1.884; fevereiro, 2.142; março, 1.516; abril, 2.035. Procedimentos que também é aferição de pressão, curativos, entre outros: 2.945 em janeiro; 2.675 em fevereiro; 2.482 em março e 2.827 em abril, tá? Esses são os dados, a gente vê que houve uma melhoria, né, a gente teve uma melhora da oferta nas consultas das USFs, tá? Consultas de urgência e emergência. Nós tivemos, na UPA do Vila Prado, janeiro, 9.784; fevereiro, 10.685; março, 11.526 e abril, 11.307. Para a UPA do Cidade Aracy, tivemos em janeiro, 5.444; fevereiro, 5.466; março, 6.860 e abril, 8.183. Para Santa Casa SMU, em janeiro, nós tivemos 4.011; fevereiro, 4.267, março, 4.267 e abril, 5.183. Para Hospital Escola, nós tivemos, em janeiro, 5.197; fevereiro, 636; março, também o mesmo número, 636; abril, 735. E para a UPA do Santa Felícia, janeiro, 6.187 atendimentos; fevereiro, 5.536; março, 7.527 e abril, 8.502. Esses foram os atendimentos nas consultas de urgência e emergência, houve um aumento em relação ao quadrimestre anterior, tá? Consequentemente, se houve um aumento, a gente tem um aumento nos procedimentos também da urgência e emergência, tá? Então para UPA Vila Prado também que são aferição de pressão, curativo, entre outros. Para janeiro, tivemos procedimentos na UPA Vila Prado, 34.232; fevereiro, 33.577; março, 38.035; abril, 33.128. Para a UPA do Cidade Aracy, tivemos em janeiro, 16.332; fevereiro, 18.037; março, 16.383; e abril, 17.103. Para Santa Casa SMU, tivemos 2.389 em janeiro; 2.769 em fevereiro; 2.535 em março e 1.813 em abril. Para o Hospital Escola tivemos 3.322, em janeiro; 2.605 em fevereiro; 2.250 em março; 3.762, em abril. Para a UPA do Santa Felícia, tivemos 18.561 em janeiro; 18.268, fevereiro; 19.780 em



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

março; e 21.230 em abril, tá? Então, um aumento em relação ao quadrimestre anterior. Agora, as consultas de especialidades. Nós tivemos, no Ceme, em janeiro, no Centro Municipal de Especialidades, 4.803; fevereiro, 5.426; março; 5.828; abril, 5.352. Centro Oncológico tivemos, em janeiro, 902; fevereiro, 2.351; março, 672; abril, 1.040. Caps mental e Caps AD: 437 atendimentos em janeiro, 887 em fevereiro; 652 em março; 562 em abril. E para o Caic, que é o Centro de Atendimento a Infecções Crônicas tivemos, em janeiro, 1.611; fevereiro, 649; março, 512 e abril, 924. Praticamente mantivemos o mesmo número em relação ao quadrimestre anterior. Cirurgias. Nós tivemos as cirurgias eletivas, tá, em janeiro, 172; fevereiro 146; março, 133 e abril, 150. As ambulatoriais, nós tivemos, que são pequenas cirurgias de pele, realizadas no Ceme: 43 em janeiro; fevereiro, 38; março, 27 e abril, 36. E as cirurgias de urgência e emergência que entram pela porta da SMU, nós tivemos 366 em janeiro, 286 em fevereiro, 219 em março e 290 em abril, tá? Então, quando a gente compara os dados, a gente vê que houve um aumento das cirurgias de urgência e emergência em relação ao quadrimestre anterior, conseqüentemente, uma redução das cirurgias eletivas, tá? Agora as autorizações de procedimento de alta complexidade. Aí estão todos os exames, tá? Eu vou falar só o número total, depois os detalhes, se os senhores quiserem ver, está na apresentação, tá? Então, tomografia. Nós tivemos um total de 871 processadas, ressonância magnética, 744; cintilografia, 429; densitometria óssea, 284; facectomia, 28; litotripsia, 180; cateterismo cardíaco, 144; hemodiálise, 7.553; criação de fístula, 140; radioterapia, 4.117; quimioterapia, 2.200 e entrópico, 212, tá? Totalizando, no quadrimestre de janeiro a abril, 16.902. Aí está o relatório de auditoria, tá? Que são... os documentos conferidos, lá, pela equipe do departamento. Então, nós tivemos autorização de internação auditadas 4.091. Glosadas, né, quando o médico não aprova, 611. Auditoria administrativa, nós tivemos 104.200, no quadrimestre, glosadas, 2.988, tá? São as fichas de atendimento no SMU, essas FAAs. Auditorias administrativas, SADTs conferidas, são os documentos de exames de sangue entre outros exames, tá? Nós tivemos 319.419 e glosadas, 775. Auditoria técnica, que é realizada por médicos, nós tivemos o número de 13. Processos, departamento de auditoria, que são os processos não padronizados, que nós adquirimos. Nós tivemos 357 no quadrimestre. Atendimento ao público do setor de cirurgia, nós tivemos 5.184, tá? Então, nós tivemos um aumento, né, do pessoal, indo até o setor de cirurgia em relação ao quadrimestre anterior, tá? Agora, aqui, são os dados de vigilância, tá? Nós fizemos um comparativo desse quadrimestre com o quadrimestre do ano anterior, tá? Só que eu vou falar para vocês só os dados de 2019. Então, dá para fazer a comparação, porque está no 'slide' aí, se vocês quiserem acompanhar, tá? Então, olha, visitas a pontos estratégicos, os agentes de endemias, nós tivemos 698, 73.32, tá? Só lembrando que os dados em vermelho são os dados de 2019 que são os dados que vou falar. Visita em imóveis que é o Casa a Casa, nós tivemos 3,07%. Controle de criadouros, nós tivemos 38,37%, 37.043; imóveis especiais, nós tivemos 183, um percentual de 57,91 e a nebulização nós tivemos 6.288, total de 100%, tá? A gente pode observar que, em relação ao quadrimestre anterior, a gente teve uma melhoria nos dados, tá? E como a gente teve um aumento dos dados de dengue, de notificações, a gente deixou de fazer o Casa a Casa e focou mais nos bloqueios, tá? Aí é o índice de avaliação de densidade larvária, no município de São Carlos, foi realizado em fevereiro de 2018. O índice é 0,9%, tá? Segundo as informações, ele é em condições satisfatórias, tá? Agora, o Departamento da Dengue, das notificações em 2019 tivemos 3.453 notificações de dengue. Caso positivos, 435 no quadrimestre. Notificações de chikungunya, nós tivemos 35, casos positivos de chikungunya: 0, notificações de zika, 36, notificações de zika, casos positivos. A gente pode perceber que a gente teve um aumento nas notificações, tá? Entretanto, não estamos em epidemia, tá? Outras notificações da vigilância sanitária... da vigilância epidemiológica, notificações diversas, tivemos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

584; notificações de acidentes de trabalho grave, 31; notificações de animal peçonhento, 33, notificações de violência interpessoal ou autoprovocada, 67; notificações e intoxicação exógena, tivemos 62; atendimento antirrábico, 202; notificações Sisrag(F), 26, notificações Sisrag(F) dos casos confirmados de influenza A e B, 0, tá? Agora... Nós vamos comparar, vamos falar dos dados de vacinação, tá? Vacinação, doses aplicadas, em 2019, nós tivemos 28.683. Cobertura vacinal penta, 2. Nossa... O que... cobertura vacinal penta: tivemos 81,80%. Cobertura vacinal pólio 3, 82,85%. Cobertura vacinal SCR, que é sarampo, caxumba e rubéola, tivemos 83,5, que vocês podem observar como a gente teve uma melhora nos dados de vacinação, tá? Isso por conta que hoje a gente fez um treinamento para o pessoal alimentar via sistema, tá? **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Gostaria de pedir para a senhora dar uma respirada, não sei se o pessoal de Casa está percebendo barulho no fundo, movimento aqui relacionado à Educação. E registrar, também, aqui a presença do presidente da Comissão de Saúde, vereador Elton Carvalho, também da vereadora Cidinha do Oncológico, que é membro também da Comissão de Saúde da Câmara Municipal e também do vereador Sérgio Rocha, membro da Comissão de Saúde e vice-presidente da Câmara Municipal, muito obrigado pela presença de Vossas Excelências. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Então, para quem chegou agora, estou relatando só os dados de 2019, mas na folhinha, está a comparação com 2018, tá? Então, os dados do teste do pezinho de 2019, nós tivemos, no quadrimestre, 1.209, tá, testes realizados, e a gente pode ver aí o detalhe dos tipos de testes que foram realizados para compor esse número, tá? Está toda a explicação aí no próprio 'slide'. Certificado Internacional de Vacinação. Nós tivemos, no quadrimestre, 438, tá? Isso vocês podem ver que esse número aí... Espera aí, ele reduziu, tá? Mas, a partir de janeiro, a emissão de Certificado Internacional de Vacinação pode ser realizada pelo próprio usuário. Então, por isso que houve a redução, tá? Por conta que o usuário pode fazer diretamente isso. Outras notificações de vigilância, tá, que agora é relativa ao controle de zoonose, eu acabei não falando, mas esse departamento eu falei na outra apresentação que a gente teve, esse departamento de vigilância é um departamento novo, tá? Criado a partir da lei de dezembro. Então, assim, ele tem a zoonoses, tem vigilância epidemiológica e também tem a vigilância sanitária, tá? Agora a gente vai falar do controle de zoonoses. Então, atividades de atendimento à reclamação de usuários. De caramujo, nós tivemos 44; carrapato, oito; pulga, quatro; barata, 15. Morcego; 26. pombos: 47; ratos, 59; escorpião; 88; notificação de imóveis, dez e outros 193. Totalizando no quadrimestre 494 atendimentos oriundos a reclamações e denúncias, tá? Outros é percevejo, lagarto, inseto suspeito, entre outros. Também falamos sobre os dados de zoonoses, tá? Orientação, visita técnica, que é a desinsetização e desratização, nós tivemos 494 no quadrimestre, material para análise, controle de raiva, quatro, e visita a pontos estratégicos de endemias, 698. Agora os dados da Vigilância Sanitária que é o outro departamento... oriundo dessa diretoria, né, de vigilância. Então, somente vou falar dos dados de 2019, nós tivemos inspeções, 773, tá? Realizados 100%. Licenciamento Inicial 70, realizado, 100%; renovação da licença, 317; indeferimento da licença, 51, tá? Todos os dados previstos realizados e a vigilância sanitária manteve o padrão do último quadrimestre. Outros dados de vigilância sanitária: cancelamento de licença foram 32, 100% realizado. Atendimento a reclamações: 100%, 115, 100% realizado. Orientações técnicas, 69, 100% realizado. Autos de infração, 37, também, 100% realizado. Mantendo seu padrão. Outros... outros dados: autos de imposição, foram 71, 100% realizados. Análise de água, 80, que são o mínimo de 14, do ciclo, também, 100% realizado e análise de alimentos zero, 100% realizado também. Outros dados, auto de imposição, NRM, 71, 71. Análise da água, 80 e análise de alimentos, também, zero. Agora, aqui, é o dado quantitativo de fornecedores que nós pagamos, tá, não está incluso a Santa Casa aí, mas está incluso todos prestadores de serviço da Saúde.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

Vocês vão perceber que houve uma redução ao longo do quadrimestre. Por que essa redução? A gente está cada vez mais buscando parceria com o estado, com o AME, para que sejam oferecidos os exames, que a gente possa cancelar nossos contratos. Então, por isso que houve a redução, tá? Na audiência anterior, eu até apresentei um gráfico mostrando que a linha de tendência, ela está caindo o valor e praticamente mantendo o mesmo número de exames realizados, tá? Agora são os dados do AME, tá? Então, o AME, quando a gente compara o AME com o último quadrimestre de 2018, a gente vê que a oferta só aumentou. Então, o AME, hoje, atende em sua totalidade que são todas essas especialidades que estão descritas aí, certo? Nós tivemos oferta, 1.348 atendimentos e agendado 1412. Por que a gente agendou mais do que foi ofertado? O AME, ele está inserido num Sistema Cross, que é sistema de regulação, e vagas são ofertadas, se algum município deixa de agendar ou alguma unidade, essas vagas caem em bolsão, quem olhar consegue pegar. Graças a isso, a gente conseguiu zerar várias filas, eu vou falar pouquinho depois sobre isso, tá? Então, por isso que o agendado é sempre maior do que a oferta, tá? Isso para janeiro de 2019. Para fevereiro, todas essas especialidades, nós tivemos a oferta de 1.219 atendimentos, agendados, 1.317. Para março, nós tivemos a oferta de 1.587 consultas, né? E foram agendadas 1.636. E para abril, nós tivemos 1.939 consultas oferecidas e o total de agendamentos de 2.156. Isso mostra que nossas unidades, realmente, estão de olho nas vagas, entendeu? Estão... Agora, os exames, tá? Lembrando que aqui são os exames que o AME oferta para a secretaria. A gente... o AME, ele faz a consulta e ele realiza o próprio exame lá dentro. Esses são exames que eles nos oferecem, que a gente pode marcar de fora. Então todos esses. Então nós tivemos oferta de 1.268, são todos esses exames listados ali e nós tivemos um total de agendamento de 1.255. Nós tivemos fevereiro 1.242 ofertas de exames e nós tivemos 1.375 agendamentos; março nós tivemos 1.539 ofertas de exames e nós agendamos 1.659; e abril nós tivemos 1.724 ofertas de exames e agendamos 1.881, tá? Agora, aqui, são os dados do Caic que é nosso Centro de Atendimento de Infecções Crônicas, tá? Então vou falar do total de pacientes ativos hoje que nós temos, tá? E vou falar só sobre as maiores taxas de abandono, tá? **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Só para entender aqui, eu tentei comunicar com elas ali, eu não entendi. Esses aqui são que a gente está encaminhando lá para fazer esses exames? **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Isso. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Ou conta os deles também que, às vezes, passa-- **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Não, os deles, eles mesmo fazem as consultas, e eles mesmos oferecem as vagas internas de exames. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Mas não estão aqui nesses números? **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Não estão nesses números. Esses daí são os que são ofertados. Então, eu passei no Ceme, por exemplo-- **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Nas nossas unidades? **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Isso, perfeito. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Legal. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** É isso mesmo, tá? Então, vamos lá, do Caic. Então vou falar do total de pacientes ativos que nós temos até o momento e vou falar sobre as maiores taxas de abandono, que é onde a gente tem que se preocupar. Então vamos lá. HIV são 1.188 ativos, HIV mais hepatite B, 19; HIV mais hepatite C, 76; hepatite B, 150; hepatite C, 454; hanseníase, 37; tuberculose, 207; sífilis, né; congênita em gestante adquirida, 264; leishmaniose, 14; doença de chagas, três; toxoplasmose, 50, tá? As maiores taxas de abandono que a gente tem, tuberculose que é 33%. Leishmaniose que é 35% e toxoplasmose a maior de todas que é 44%, tá? Abandono de tratamento, tá? O paciente abandona. Então, agora são os dados de saúde do trabalhador. Nós temos aí todas as Raats, Relatório de Atendimento e Acidente de Trabalho emitidas e a gente percebe que esses dados melhoraram muito em relação ao quadrimestre anterior, porque com a criação dessa nova diretoria, a gente montou, dentro das nossas possibilidades, né, um centro,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

então esses dados começaram a ser digitados, melhorou em 60%. Então, assim, nós temos... para o quadrimestre, Raats, 95% realizado, em janeiro. Fevereiro, 93% realizado de tudo que chega; março 84%; e abril 60%, tá? Sendo emitidas no quadrimestre 744 Raats, tá? Seiscentos e vinte e uma fechadas e 127 em análise, tá? Só para vocês terem uma margem, era 30% esse dado. Então, realmente, melhorou muito, tá? Os dados de morte prematura, são as mortes em pacientes menores que 50 anos, tá? Então de câncer, nós tivemos 45, diabetes, sete, aparelho circulatório, 36 e doenças respiratórias crônicas, um. E comparando com os dados anteriores, a gente vê que houve uma melhoria mesmo, nessas mortes prematuras. Nós tivemos um número menor nesse quadrimestre em relação ao quadrimestre anterior. Aí a demanda de cirurgias reprimidas eletivas, nós temos pediatria 86, geral, 829, pacientes aguardando em fila de espera, né? Ginecologia, 127, oftalmologia, 165, otorrinolaringologia, 107, proctologia, 65. Nós temos algumas filas em reanálise por uma auditoria médica e essas não estão inclusas aqui que é ortopedia vascular, tá bom? Esses são os dados. Demanda reprimida das USFs, são todas as consultas e exames, toda a fila de espera que a gente tem nas USFs. Essa informação é informada pelas próprias USFs e consolidada na gestão, tá? A gente tem a fila de tudo, mas a gente concentrou só o que foi acima de 50, tá? Esse foi nosso padrão para falar que realmente existia uma fila. Então nós temos, eu vou falar das maiores. Oftalmologia, nas USFs é a maior que nós temos, né, 1.234 pessoas aguardando para passar com oftalmo. Angiologia, 248 e proctologia 180, tá? Exame nós temos raio X, 823; ultrassonografia, 421; eletrocardiograma, a gente tem uma fila pequena, entretanto os aparelhos já chegaram nas unidades. Nós vamos iniciar o tratamento... o treinamento dia 4/6 para que as unidades possam fazer esses exames, então, não vai mais existir fila. O raio X, nós vamos fazer um mutirão de raio X, agora em junho, tá? Para zerar essa fila. O ultrassom, nós recebemos um aparelho de ultrassom, esse aparelho está no Ceme. A questão é que a gente não tem quem opere esse aparelho, conversamos já com a secretária de Administração de Gestão de Pessoas e ela me pediu que mandasse um ofício para que fizéssemos um processo seletivo e esse ofício foi enviado. Tem o aparelho. Tem o aparelho. O aparelho está no Ceme. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Posso fazer um questionamento rapidinho? Só para não me perder. Você falou que o eletro está nas unidades e vai ser feito treinamento. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Isso. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Tem salas nas unidades? Eu tenho... tem uma UBS que recebeu um eletro, não tem nem sala para traçar, que é UBS do Delta, né, com a Alessandra. E acho que a maioria dos médicos das unidades também não sabe ler, fazer uma leitura, eles vão ser capacitados? Eu conversei com vários, tenho um médico conhecido que não sabe fazer uma leitura. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Por isso que vai ter uma capacitação dia 4/6. É Isso, Denise, 4/6, para treinar e a gente não ter mais essa fila. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Vai ter algum mutirão de oftalmo? A demanda reprimida é muito grande. Acho que a fila de espera está enorme, né? **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Do 165? **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vereador-- **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Na verdade... **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** O senhor roubou a minha pergunta. [risos] **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Mas o senhor pode fazer... eu acho muito importante, não como presidente da Comissão de Saúde, eu acho muito importante essa pergunta sobre a oftalmologia, porque os números são muito altos, então, quando abrirem as inscrições, eu acho que poderia falar sobre isso. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Falar sobre isso. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Que é muito importante. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Sim, sim. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Porque eu percebo aqui uma quantidade muito grande. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Sim, sim. Demanda reprimida das UBSs, tá? É bem maior que das USFs, tá? Nós temos, eu vou falar também das maiores. Oftalmologia. Isso



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

é para passar na consulta do oftalmo, tá? As consultas. Oftalmologia, 3.876. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Espera aí, explica. Eu não entendi. Pessoas-- **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Eu passei no clínico hoje e o clínico me recomendou que eu passasse por um oftalmo, esse papel eu estou nessa lista de espera, aguardando para passar com oftalmo. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Três mil? **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Três mil oitocentos e setenta e seis, de todas as UBSs, nós temos 12, cada UBS atende na média 50 mil pessoas/mês, tá? **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** E esse número anterior então? Eu não entendi. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** É de USF. **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Ah, de USF. Desculpa. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Isso. Você pode ver que as USFs é um número bem menor a demanda reprimida porque-- **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Se juntar tudo isso aqui, pelo amor de Deus. Vamos lá. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** É que oftalmo-- **SR. PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Tá certo. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** A gente até conversa muito sobre isso, é coisa que todo mundo precisa, você precisa trocar um óculos, então, sempre vai ter uma fila, por mais que a gente trabalhe em cima dela e a gente consiga aumentar as ofertas, a gente sempre vai ter fila. Demanda reprimida das UBSs, né? Unidades Básicas de Saúde. É 3.876 de oftalmo, aguardando para passar com neuro, 1.632; angiologia, 1.312; otorrinolaringologia, 1.005 e proctologia, 796. Para procto a gente já está fechando uma parceria com um médico para a gente fazer mutirão, tá? Para zerar essa fila. Oftalmo, nós já estamos tomando algumas ações, mas é uma fila que realmente é um pouco difícil de zerar. E os exames que nós temos filas: ultrassonografia e ultrassonografia de abdômen e raio X. Raio X, como eu disse, nós vamos fazer um mutirão, agora, em junho, provavelmente, né? O aparelho ficou pronto. Ultrassonografias, nós temos essas ultrassonografias também... como eu disse, nós temos um aparelho no Ceme lá pronto para ser operado. Só não temos o profissional. Já foi solicitado à administração e gestão de pessoas. Entretanto, ainda não foi contratado. A gente pediu por um período para poder zerar essa fila. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Elton. Nessa questão da ultrassonografia, do equipamento que está lá e que precisa do profissional para executar, entra naquele projeto que nós conversamos há pouco, certo, no pacote daquilo. Na questão do raio X, a Cidinha já está à frente disso, também, há um bom tempo, acho que em breve já começaremos a fazer, semana que vem-- **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Junho. Junho. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Em junho já começamos a fazer, viu, Cidinha? E a questão da ultrassonografia entra naquele o pacote que conversamos há pouco-- [falas sobrepostas] **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** O mais importante nesse momento é a gente conseguir profissional para operar o aparelho de ultrassom. Demanda reprimida é a demanda de órteses e próteses, tá? Duzentos e treze pacientes aguardando, tá, para adquirir cadeira de rodas, próteses, órteses, entre outras coisas, um custo estimado de R\$ 3 milhões para secretaria, tá? Outras informações: implantar o prontuário eletrônico, a nossa meta é 100%, atingido hoje, 30% do total. Lembrando que as USFs, já utilizam o e-SUS para implantação dos dados, o prontuário eletrônico é uma parceria junto com o Departamento de TI, para que eles integrem junto ao Giap, que já é o sistema da prefeitura, para que a gente consiga ver essas informações em UPA, em UBS, USF, em todos os locais, tá? Isso ajuda na economicidade do município também. Desculpa... óbitos maternos e infantis. Nós temos como metas, avaliar 100% dos casos. No primeiro quadrimestre, nós tivemos 12 casos fetais, três casos infantis e um materno-investigação. Materno concluído 100%; infantis, ainda foi concluído só 66% no momento e fetais também 66%, concluído, ainda faltam investigar algumas coisas. E agora os dados de tudo que nós fizemos nesse quadrimestre, tá? Nós fizemos... A Santa Casa voltou a realizar a cirurgia de catarata, então, nós temos a notícia. A gente fez um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

mutirão em Américo Brasiliense, lembrando, nós fizemos o primeiro em outubro de 2018; fizemos um em janeiro de 2019 e um em março de 2019, tá? Então, nós fizemos esse mutirão. Foi muito legal, eu acho, assim, nós não tivemos nenhum problema, nenhum paciente reclamando, foi muito bom, assim, a parceria foi muito boa e é um custo que não é nosso, é do estado. O nosso custo é o transporte. Foram 390 pacientes que participaram desses mutirões, tá bom? Ao todo. Nós tivemos também treinamento para novos agentes de endemias, tá? Com a situação de alerta no município, nós solicitamos à secretária de Gestão e Administração de Pessoas, que contratasse via processo seletivo, temporariamente, novos agentes para a gente não ter epidemia. E ela contratou 52 novos agentes assumiram, tá? E a gente fez um treinamento para que eles trabalhassem. Então a gente... Isso é uma ação que foi tomada para a gente prevenir uma epidemia agora e é uma ação futura também. Quanto mais agente, é mais gente na rua... Nós precisaríamos de 90, nós tínhamos 43. Então, agora a gente tem 52 novos. Então, a equipe está, nesse momento, completa. Tivemos a Conferência Municipal de Saúde de São Carlos, tá? Aconteceu em abril, tá? Então, nós tivemos primeiro a Pré-Conferência, onde a gente explicou um pouquinho das demandas anteriores, né? E nós tivemos também a conferência municipal na qual veio o deputado Alexandre Padilha, médico e ex-ministro da Saúde, foi realizado em 13 de abril, lá no salão de eventos da USP. Recebemos uma nova ambulância também, essa ambulância foi uma parceria, né, de um deputado estadual, juntamente com um vereador. E nós recebemos, lembrando que até o momento, nessa gestão, nós já recebemos com essa, três ambulâncias, tá? Aqui, notícias do Samu, que eles fazem parte de emergência em casa. "Vacinação contra a gripe atinge 38% do público-alvo em maio." Em um dia só a gente atingiu 38%, tá? Então, assim, foi um número muito bom para o primeiro dia, que foi aquele dia que a gente ficou aberto no sábado, das 8h às 17h. Então foi muito bom. A gente fez várias ações contra a dengue, tá? Várias ações aos sábados em parceria com as outras secretarias, e essa ação específica foi na praça do Mercado Municipal, onde eles dão orientação, levam informações às crianças, às famílias. O Centro Municipal de Especialidades, o Ceme. O Ceme fez algumas ações, então, teve redução de tempo de espera de exames, colonoscopia e endoscopia, demorava um ano e meio para agendar e hoje, quando o paciente passa por consulta, ele já sai com o exame agendado, tá? Então, foi isso, graças ao sistema, também, né, foi possível fazer tudo isso. Outra coisa do Ceme, reorganização do fluxo de trabalho, outra coisa, o agendamento já é feito mediante vagas de exames e consultas logo após o paciente sair da consulta, tá? E também, hoje, para economizar papel e facilitar para o usuário, o agendamento é feito por telefone: "Olha, o senhor tem o exame na data tal." Para o paciente não precisar ir até o Ceme retirar o papel do exame, tá? Então, isso é uma coisa que foi até positiva para os próprios pacientes, que eles não precisam se deslocar até lá. E também uma coisa que está em implantação é o WhatsApp do Ceme, tá? Eles estão usando para informar agendamento de especialidades, no momento, está em implantação. Implantação de Sistema na Saúde. A Saúde de São Carlos tem tentado implantar um sistema; um sistema de agendamento, o sistema de especialidades já está implantado, funcionando muito bem e agora nós temos um sistema sendo implantado para o agendamento de consultas entre outras coisas, tá? Nas UPAs, nós temos a regulação de psiquiatria, que é regulada através do Sistema Cross, tá? E hoje só a UPA Vila Prado faz esse tipo de regulação. Então, o paciente, ele chega na UPA, e ele é regulado para a Santa Casa, HU, entre outros. Nós estamos implantando na UPA do Santa Felícia e na UPA do Cidade Aracy para melhorar esse serviço para os nossos usuários, tá? E também ajudar a desafogar a UPA da Vila Prado. Mutirão de eletrocardiograma, nós fizemos o mutirão em dezembro, tá? E esse mutirão, ele continuou sendo feito em alguns dias da semana, para ajudar a zerar essa fila, tanto é que vocês viram que tem uma fila pequena, mas ainda existe. Mas existia uma fila muito maior, então a gente fez todo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

esse trabalho, fizemos em janeiro, agora, também, então, é uma ação da secretaria. Distribuímos eletrocardiogramas nas unidades conforme eu comentei, tá? Ainda não está sendo usado, porque terá uma capacitação para os profissionais que vão executar, tá? E aqui resumo das ações do Comitê Municipal de Combate à Dengue. Nós temos um comitê, que envolve diversos segmentos da sociedade, universidades, diversas secretarias, onde são traçadas ações que cada um tem que levar para sua secretaria, para o seu departamento e executar. Então, parceria com a Secretaria de Trânsito, Serviços Públicos, Segurança Pública e Defesa Social, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, palestras realizadas com o tema arbovirose e mosquito transmissor, parceria com a Ufscar, onde foram distribuídos folhetos, entrega de material para o setor da enfermagem da Ufscar para divulgação. Outras palestras com vários temas, tá? Sempre divulgando a informação, orientando a população, parceria com a Unicep também, parceria com a USP. Então, nós temos feito várias ações, parceria com a Unimed, na qual a gente fez entrega de material, participação da equipe de combate a endemias no evento Missões Urbanas, que é junto a população do bairro, parcerias com escolas, juntamente com as professoras, para desenvolver ações com pais e alunos. Então, nós fizemos atividades na Cemei Pedro Pucci - acho que é Pucci, né? E Emeb Arthur Natalino Deriggi. Um foi feito confecção de livrinhos, outra distribuição de fôlder, viseira do mosquito e garrafa pet. Também fizemos na Cemei Aracy Leite Pereira Lopes, tá? Sondar conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema e fazer dramatização, brincadeiras, linguagem oral e escrita, então é uma forma das crianças também colaborarem em suas residências, né, esses futuros cidadãos. Fizemos também na Cemei Professora Ida Vinciguerra e na Cemei Santo Piccin, Cemei Dom Ruy Serra, trabalhos e atividades, roda de conversas, confecção do mosquito, cartazes, teatro, musicalização entre outras coisas. Cemei José Marrara, atividades realizadas com crianças em reunião de orientação aos pais. Cemei Benedito Aparecido da Silva, iniciar desenvolvimento de atividades com crianças e com as famílias, também, tá? Como teatro, filme, música entre outras. E parceria com o Saae, o Saae é um dos membros do comitê, tá? E fizemos várias ações, realizou contato com igrejas para divulgar, palestra de orientação entre outras coisas. E palestras, assim, indústrias... tudo para divulgar informação. Todas essas ações contribuem no combate às arboviroses, que não é só dengue, febre amarela, chikungunya, zika entre outras, tá? Era isso que a gente tinha para falar. A gente está aberto às perguntas, tá? Muito obrigada. [troca de presidência] **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** A vereadora Cidinha tem alguma pergunta, vai fazer algum questionamento? Vereador? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Eu vou fazer uma pergunta para ela. Só vou fazer uma perguntinha, com referência ao aviso das consultas lá do Centro de Especialidades, será que vai funcionar, por exemplo, avisar por telefone? Porque, às vezes, a pessoa não... eu não sei se está sendo localizado, porque no começo do mês, avisa do mês todo, né? Será que a pessoa não vai acabar esquecendo? Eu estou sabendo que exames, também, está tendo muita falta, falta em consultas, falta em exames, tanto na... no AME está tendo faltas. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Bom, nós temos feito um trabalho muito intensivo nessa questão de comunicação da Saúde com o paciente. Nós temos a informação como no Ceme até o WhatsApp, o telefone, nós insistimos e existe um relatório de confirmação que foi ligado e atendido. O que nos preocupa, Cidinha, são os que não vão. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Exato. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Inclusive de exames, nós temos lá um monte... Sr. Presidente, vereadores, bastantes exames, que as pessoas não vão buscar, não dão sequência no tratamento, isso é... inclusive, eu estou pensando até em tornar a trazer os dados para vocês, porque os dados são assustadores. O pessoal vai lá, marca consulta, faz o exame e não retira o exame, não dá sequência no tratamento. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** E, assim, gente, é um problema que não é só do município de São



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

Carlos, a gente participa dos colegiados técnicos na regional, e o absenteísmo é um problema de todos os municípios. Então, assim, o AME tem 30% de absenteísmo. O Ceme, eu acho que está nessa faixa de 30% também. Então, o que é preciso fazer? Nós já estamos trabalhando nisso, é uma campanha massiva de comunicação ao usuário para que ele avise. Sendo avisado, respondendo a sua questão, eles estão, porque eles fazem várias tentativas, mas existe ainda isso. Pode acontecer com um ou outro? Pode. Mas existe. Mas o sistema que está vindo também vem para garantir essa segurança da informação, de chegar uma mensagem no celular do paciente, entendeu? Mas ainda, no momento, não temos. **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Vereador Lucão tem algum questionamento? Cidinha, mais uma? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Outra coisa, por exemplo, esses casos que tem o mutirão, a pessoa vai ter a vaga para mostrar para o médico o exame que foi feito no mutirão, para não ficar... porque estão esperando já há tempo, depois, faz o exame e é garantido a ele para mostrar para o médico? **SRA. DENISE BRAGA:** Bom dia. Vereadora Cidinha, o mutirão é para a gente zerar as filas de exame. Então, por exemplo, pensando no raio X, se há algum problema, né, se... a gente tem os profissionais que são capacitados nas equipes também... a gente tem os profissionais capacitados, né, nas equipes para identificar alguma alteração ou não no exame. Então, se tiver alguma coisa alterada, se tiver um laudo que estiver alterado, esse, com certeza, a gente vai agendar. Se é aquele que estiver sem nenhuma alteração, a gente vai avaliar, porque pode ser uma investigação diagnóstica também, tá? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Certo. **SRA. DENISE BRAGA:** Mas isso... os que estão com os laudos alterados, com certeza vão ser encaixados para as consultas. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Só mais uma. A vacinação dos idosos nas casas de repouso está sendo feita? Porque uma pessoa entrou em contato comigo, que a mãe mora em uma casa e não foi vacinada ainda. Eu falei: "Vou procurar saber e dou o retorno." **SRA. DENISE BRAGA:** A gente tem, ainda, o território, dentro do território as unidades de referência, tá? Então, geralmente, as casas de repouso, então, por exemplo, vamos pensar em uma casa de repouso lá na Vila São José, a unidade da Vila São José vai agendar com aquela casa de repouso e vai um dia realizar a vacinação naquele abrigo. Então, depende da unidade de referência. É só fazer contato com a unidade de referência e eles vão realizar. Da mesma forma, as pessoas que estão acamadas, também a família faz contato com a unidade de referência e eles vão até em casa. O que a gente já teve, várias vezes, as pessoas falando que era acamada e os profissionais chegavam em casa, e a pessoa não estava em casa, tinha ido ao supermercado, alguma coisa assim. Então, assim, precisam ser os acamados, né, nas Unidades Básicas de Saúde. Saúde da Família não tem problema, mas é a unidade de referência. **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Eu tenho alguns questionamentos sobre os dados da Unidade da Família e das UBS. Consultas médicas, como é que foi pegado esses dados, se hoje nem todas as unidades usam o e-SUS para o agendamento e nem o Cross. Foi falado que só 30% usam, né, essa agenda manual. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Manual. **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Porque, no meu ponto de vista, a saúde da família, em janeiro, 6.344 consultas, esse é um dado real? **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** É um dado retirado do sistema, um dado de produção. **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Porque como eu trabalho em uma USF, eu acho muito pouco os dados, eu acho que o quantitativo é pouco. Não sei, eu trabalhando, tendo uma visão de USF. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Vanessa, seu microfone está ligado. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Essas informações, nós temos um departamento, que é um departamento de controle e avaliação, e ele nos passa essas informações de produção do tanto de consultas, de oferta de USF, entendeu? Agora, esses detalhes de aguardando na fila de espera é manual. Isso é feito manualmente. É uma planilha no Google Drive que eles preenchem e as



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

chefes consolidam a informação. **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Tá. Sobre o Sistema e-SUS e Sistema Cross, que está uma polêmica nas unidades, né? Muitas unidades já usam o e-SUS. O e-SUS está funcionando, está rodando direitinho? As pessoas já têm a facilidade, hoje está tendo curso de capacitação para as unidades para o Sistema Cross. E a própria que está capacitando essas pessoas de USF, a moça que fez o curso tem um relato que ela fala assim: "Eu não sei o porquê estamos capacitando se o Cross é para consultas de especialidades." Então... é para consulta de especialidades, e nós... tem a conversa com a gestão de que as USF teriam a escolha de escolher usar o e-SUS ou usar o Cross. Foi capacitado e-SUS, estamos usando, está em funcionamento e parece que está, pela gestão, querendo entrar o Cross. Acho que foi um tempo perdido, um trabalho perdido. Eu queria saber como é que está isso. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** Não, na verdade, gente, nesse momento, nós estamos em discussão. As unidades foram orientadas a alimentar o e-SUS e fazer também o treinamento do Cross e a gestão está avaliando essa questão, então, nós estamos discutindo. Aí, o seguinte, toda vez que você implanta alguma coisa é normal. Gente, eu participei já de iniciativa privada, você implanta o sistema, tem alguma coisa que não dá certo, você adapta. Então é possível, sim, fazer isso. Nesse momento, está em análise. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Qual é o problema do Cross hoje? Ele, realmente, veio para reorganizar, dimensionar, corretamente, o paciente não ter uma perda de tempo na espera. Porém, qual é o nosso problema? O Cross ainda não fala com a produção do SUS. Então, eu posso dar a produção, se eu usar só Cross e não fizer o e-SUS, eu não alimento o sistema, ela não recebe o recurso. Então, nosso maior problema é isso, essa equalização, que eles falem a mesma língua para a gente poder dar a produção do sistema, para que a gente tenha essa alimentação no sistema e que a gente receba o recurso. O Cross, realmente, é um sistema muito bom para o município, você, como gestor da Saúde também, você faz parte de uma unidade, você sabe, a organização foi boa. O nosso único problema, o nosso medo é a alimentação do sistema, porque se não a nossa diretora financeira fica sem recurso, você trabalha e não recebe da Fonte 5 do governo federal, mas está sendo estudado. A questão do e-SUS com o Cross, nós vamos debater isso com a DRS para poder fazer a implementação correta e decidir o que realmente vai fazer. Está sendo reavaliada essa questão. **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Eu queria falar também um pouquinho, existe algum interesse da secretaria em fazer mutirão para consultas de oftalmo, visto que oftalmo todo mundo precisa passar todo o ano, né? Então, como foi falado, é uma necessidade a consulta de oftalmo, mas eu vejo que tem muito oftalmo parado, muito oftalmo parado. Eu acho que tem unidades, que há relatos, eu trabalho em uma unidade, que tem oftalmo parado há dois, três meses, eles passam em consulta e aguardam aquela consulta. E aí a gente, às vezes, não sabe o que falar. E essa demanda reprimida, parada, é ruim, às vezes tem o idoso. Porque, assim, é por lista de espera, mas daí tem um idoso, tem uma criança, tem uma dificuldade, a gente tem essa dificuldade dessas vagas no sistema, porque não surgem essas vagas. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Elton, nós mudamos um pouco o ciclo da saúde em São Carlos, nós ficávamos muito preso a um único recurso que nós tínhamos que era a Santa Casa, nós buscamos alternativas fora daqui, que é o Cresep, em Araraquara e em Américo Brasiliense, no AME. Porém, o AME, aqui, também começou a mexer com consultas de oftalmologia e tem melhorado o fluxo. Nós temos que buscar a resolutividade dessas filas e falando nisso, presidente Lucão, Cidinha e Elton, nós estamos, agora, também, reavaliando a questão dos contratos com a Santa Casa, os convênios que nós temos com a Santa Casa. Então, hoje nós estamos em análise nessa questão, nós queremos as contas do hospital abertas, os serviços oferecidos, o que não for feito será devolvido para a gestão e dimensionado... em outro setor ou em outra atividade, mas um controle mais apurado disso, né? Então, talvez essa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

deficiência, esse acúmulo de consultas que aconteceu em oftalmo, foi por conta da troca da empresa, que nós mudamos a empresa lá, e talvez tenha acarretado na demanda, mas nós vamos tomar providência nessa fila para poder dimensionar, nem que for para fora, para resolver esse problema. **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Tá. Outra coisa que eu queria saber, cirurgias eletivas, vocês têm o quantitativo de quanto está sendo feito por especialidade? Se houve uma diminuição? Se essa diminuição foi por contingenciamento, se não foi? Porque eu vejo que cirurgia geral hoje, eu consigo provar em dados, que eu tenho um rapaz que tem cirurgia cadastrada de otorrino, ele estava com uma guia de cirurgia cadastrada de 2012, chegou lá, não estava no sistema, faz quase um ano que a gente está correndo com esse problema dessa cirurgia de otorrino e ele ainda está... Aqui fala que tem cento e poucas cirurgias cadastradas de otorrino. E cirurgia geral, somente procto... procto é outro, né? Mas cirurgia de hérnia, vesícula, está muito tempo parado. Existem oitocentos e poucas... Existe como a gente trabalhar com a secretaria para aumentar ou há pouco tempo diminuiu também, o porquê temos essas cirurgias hoje paradas, 807? Porque é cirurgia eletiva, mas existe, também, todo um desgaste com a família, com o usuário, porque uma cirurgia eletiva, que está com dor de uma hérnia, ficar dois ou três anos... uma vesícula, eu trabalho em uma unidade, eu sei como é, você está com dor, estar nauseando todo dia e fica dois, três anos para fazer a cirurgia de vesícula. Eu queria saber o que a secretaria-- **SRA. LIZ CADAMURO:** Boa tarde. Boa tarde a todos. Bom, primeira coisa já faz dois anos que não existe nenhuma cirurgia eletiva no município parada. A frase parada não existe, tá? Então, o que acontece? A gente tem uma demanda muito maior do que a capacidade instalada para fazer a cirurgia. Então, hoje eu faço 42 cirurgias gerais, né, incluindo hérnia e colicistectomia e a demanda que eu tenho todos os meses é muito maior que isso. Hoje, uma cirurgia geral que é a que mais demora no município demora do cadastro até a realização da cirurgia, nove meses, se ela for feita da maneira correta, se o paciente for, cadastrar, fizer os exames, voltar no setor, fizer o encaminhamento da maneira correta, a gente tem nove meses de espera para a cirurgia geral. As outras cirurgias demoram menos. O que aconteceu? Tentando entender um pouco esse caso que você falou do otorrino, tá? No final de 2016 para 2017 houve um problema no sistema de cadastramento das cirurgias e todos os cadastros foram perdidos. Então, o que a gente orientou as pessoas que voltavam a gente ou ligavam: "Você está aguardando uma cirurgia, volte ao setor para fazer o cadastro novamente." As cirurgias que são mais antigas, elas não entram na fila, elas vão direto, então, varizes que a gente perdeu praticamente tudo, as pessoas estão esperando há três, quatro anos, chegam lá com o documento de cadastro, já vão direto para a cirurgia. Otorrino acontece a mesma coisa, tá? O que aconteceu é que nos últimos... Agora, falando um pouco mais especificamente desse começo de ano, o que aconteceu? A gente teve, na Santa Casa, um aumento da demanda de internações hospitalares muito maior do que o previsto. Então, essas internações estão sendo em maior frequência e estão durando muito mais tempo. Então, o que está acontecendo? Cirurgias eletivas que estavam agendadas estão sendo desmarcadas por conta da falta de leitos. Eu acho que falta de leitos já é um assunto que tem... é um assunto que todo mundo já sabe, né, já foi discutido aqui a falta de leitos tanto de UTI quanto a falta de leito das enfermarias, então, as cirurgias muitas estão sendo desmarcadas por falta de leitos, isso nos últimos quatro meses, mais ou menos. **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Só para eu entender, então são 42 cirurgias gerais por mês? **SRA. LIZ CADAMURO:** Por mês. **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Então, uma fila de espera de 840 cirurgias gerais, nós vamos demorar quanto tempo? Aí não vai dar nove meses? **SRA. LIZ CADAMURO:** É o que eu estou te falando, a gente teve nesses últimos quatro, cinco meses, um problema com a Santa Casa, tá? **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Aham. **SRA. LIZ CADAMURO:** Mas até o final do ano passado demorava-se



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

nove meses para fazer a cirurgia, agora aumentou por conta da falta de leitos mesmo. **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Então, do jeito que está, nessa situação, nós vamos demorar próximo a dois anos. **SRA. LIZ CADAMURO:** Mas a gente já está programando mutirões para isso, tá? Já está certo, assim que começar a liberar leitos na Santa Casa, a gente vai fazer mutirão para diminuir essa fila, tá bom? **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** O secretário também conversou com o pessoal da DRS para ver se era possível ajudar com mais vagas lá no AME em Américo Brasiliense também enquanto-- **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** É por isso que tem que olhar para esse contrato de uma forma diferente, certo? Nós temos que avaliar esse contrato da Santa Casa. Nós tivemos problemas com a Santa Casa por quebra de equipamento ou ineficiência deles, não é problema nosso. Nós pagamos o contrato, então se houve isso e se foi usado esse dinheiro para eletivas, para outro setor, você acaba... acontecendo isso que você está vendo aí, acumula esse setor, essa demanda, e não há resolutividade. Então, é por isso que a partir de agora, nós vamos fazer o aditamento com a Santa Casa e vamos olhar o contrato, não fez, nós não vamos pagar. Volta o dinheiro para o município. Se não houver oferta lá para se fazer, nós vamos buscar recurso fora e tentar resolver o problema do paciente. Nós não podemos ficar parando com fila reprimida, nesse número que assusta, você tem toda razão, você foi muito feliz, muito pertinente na sua colocação. Uma vesícula, presidente Lucão, vira uma pancreatite e leva uma pessoa à morte. Então, essa é a nossa posição nessa questão. **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Vereador Lucão quer falar alguma coisa? Algum questionamento? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu acabei contemplado com suas perguntas, a minha preocupação era com esse número da oftalmologia e também dos exames, mas as respostas já acabaram me contemplando. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** E oftalmologia é uma coisa, assim, por mais que a gente faça mutirão e zere fila, a gente sempre vai ter. Quando a gente fala e, fila de cirurgia não é só catarata, são de todos os tipos, né? Então, gente pode sim conversar e tentar fazer novos mutirões, mas... **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Presidente, se não fizéssemos aquelas novecentas cirurgias, em que situação estaríamos hoje? Tinha idosos que não viam... a própria Cidinha tem acompanhado conosco, idosos que há três anos não faziam catarata, não enxergavam a luz do sol, não podiam assistir uma televisão. Então, essa questão nós baixamos bastante, mas há muito a avançar, muito a se fazer, né? E como você acabou de citar na sua colocação anterior, o importante é você fazer o exame, que ele seja conclusivo e dê sequência no tratamento para poder fechar o diagnóstico e a cura do paciente, porque senão esse paciente, de uma média ou baixa complexidade, se torna um paciente de grave complexidade, de alta complexidade que custa mais caro para o município, mais caro para o orçamento do município. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** O importante é a gente não ficar olhando para os números, né, da quantidade que tem aqui, a demanda que tem aqui, mas continuar fazendo os mutirões, independente... O senhor falou muito bem, se a gente não fizesse o da catarata, os números seriam outros. Então, é muito importante mesmo que os números continuem sendo assustadores, mas a gente continue se movimentando para fazer os mutirões, isso é muito importante. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Os mutirões como o tratamento regular. Glaucoma, enfim-- **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Exatamente. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Agora, o detalhe desses mutirões é a questão de economicidade. Eu sei que esses mutirões surgiram em um momento em que não estavam no orçamento, né, mas havia a iminência da necessidade de fazer os mutirões pela deficiência das pessoas, né? E a nossa gestão orçamentária ficou até preocupada, porque por mais economia que você faça é um gasto que está tendo. Nós gastamos apenas com o transporte e com um lanche, né, na manhã que nós demos para os pacientes. Mas foi resolutivo. Oi? **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** A diária



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais

do motorista. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** E as diárias dos motoristas, dos nossos motoristas da Saúde, não foi contrato, foi o próprio motorista da Saúde que levava. E o importante, também, é a questão da economicidade. Se pagasse isso para fazer, ia gastar mais de meio milhão, tranquilamente. Nós gastamos menos de um terço desse valor. **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Só para finalizar. Então, existe a vontade de ser feito um mutirão para as cirurgias gerais? Isso a gente já está trabalhando em um projeto, isso já tem uma data, a gente já pode falar para a população, existe um projeto em andamento para cirurgias eletivas... cirurgia geral? **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** Então, vontade de tudo nós temos, né, e o comprometimento também. A questão dessas cirurgias, como eu acabei de falar para o senhor, nós vamos reavaliar o contrato do hospital, ver o que pode ser dimensionado, o que está em exagero, não exagero, mas que às vezes não é tão iminência como é essa situação de filas em eletivas, em cirurgias gerais para a gente poder dimensionar isso. Nós estamos em negociação com ele, estamos em conversa. Nós tivemos audiência na Vara da Fazenda, agora, semana passada, inclusive, Lucão, nós pagamos uma conta de 2012 a 2015, que eram plantonistas médicos, enfim, mais 2 milhões, a Iza até participou da audiência. Dois milhões nós vamos ter que dar agora em junho para a Santa Casa de uma conta lá de 2012. E também mais quatro milhões e alguma coisa, durante o ano que vem, em cinco parcelas. Enfim, isso nos pega de surpresa, porque você acaba desbancando o setor orçamentário, financeiro e nós temos que buscar recursos. Nós temos uma visita agendada para setembro em Brasília, porque as verbas estão suspensas em Brasília, elas abriram em outubro, nós vamos antecipar a visita para levar algumas propostas com alguns contatos que nós fizemos, para tentar também alavancar e dimensionar essas verbas para poder ajudar também nas cirurgias gerais e no custeio da Saúde. Outro ponto que não foi pautado na explanação, graças a essa Casa e à parceria de vocês, vereadores, o dimensionamento, a separação, a descentralização do Samu surtiu muito efeito. Eu não sei se vocês têm acompanhado os noticiários, vocês não ouvem mais falar do Samu. Nós temos uma unidade lá no Cidade Aracy e agora nós estamos inaugurando, convido até o Sr. Presidente e as pessoas da Saúde para inaugurar a unidade da Vila Prado, que é a nova unidade do Samu lá. Isso trouxe uma resolutividade na iminência, na urgência muito boa e as reclamações do nosso Samu têm diminuído muito. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Apenas para encerrar a minha participação, comunicar ao senhor que eu fiz uma solicitação junto ao deputado Itamar Borges, na ordem de 200 mil, para a reforma do antigo prédio lá do pronto-socorro. Ele falou que vai ser colocado em novembro e acredito que o ano que vem deva chegar. Só para a gente acompanhar isso, porque ele falou que não tem como direcionar diretamente para lá. Mas a gente policiando quando chegar esse recurso para ser destinado para essa reforma daquele prédio que pode acomodar, quem sabe, a Secretaria de Saúde-- **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Vereador Lucão, muito bem falado. Eu queria que o secretário me explicasse, eu acho que o prédio da antiga UPA, a gente tinha uma conversa, tem Audiência Pública que lá seria um departamento do Caic junto com outro departamento. Existe uma fala da prefeitura que já não vai mais ser para a Saúde. Isso é verdade, é real? **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Para a educação, isso. Porque acho que já tinha um acordo com o Executivo, com a Secretaria de Saúde que lá seria o Caic. **SR. MARCOS ANTONIO PALERMO:** O Caic, exatamente. **SRA. VANESSA SORIANO BARBUTO:** E nós temos até verbas parlamentares vinculadas àquele prédio. **SR. PRESIDENTE ELTON CARVALHO:** Isso. Então, é isso que a gente também... vou pedir informações junto com a Comissão de Saúde, que a gente não pode perder aquele espaço para a Secretaria de Saúde, porque já tínhamos decidido algumas decisões, porque falaram que vai ser para a Secretaria de Educação. Então, a gente precisa retomar esse

